Click to verify

Hoje em dia, o tipo de texto mais cobrado em vestibulares e concursos é o dissertativo-argumentativo. Isso já não é novidade mais. Entretanto, mesmo que isso não seja algo novo, muitas pessoas encontram dificuldades em compreender os aspectos que constituem esse tipo de texto e, consequentemente, encontram dificuldades para desenvolver essa produção textual.Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;) Ao produzirmos um texto, o nosso foco principal deve ser a função social que ele tem, ou seja, devemos tentar entender as razões que nos levam a produzir determinado tipo de texto. No caso dos textos argumentativos, devemos ter em mente que a principal função é: defesa de posicionamento crítico. Logo, de forma resumida, ao construirmos um texto dissertativo-argumentativo, estamos apresentando a nossa opinião sobre determinado tema e desenvolvendo ideias que possam fundamentar o nosso ponto de vista. Você deve ter percebido que as palavras que mais apareceram no texto até agora foram: opinião, ponto de vista, posicionamento. E nós temos uma explicação bem simples para que isso tenha acontecido. Tendo em vista que a principal função social de um texto argumentativo é a defesa de nosso ponto de vista, podemos afirmar que a essência desse tipo de texto é a nossa opinião, também conhecida como tese. Tese, como já observamos anteriormente, é o que, comumente, chamamos de opinião, ponto de vista, posicionamento crítico. É ela a parte fundamental para a existência de um texto argumentativo. Talvez isso possa ter parecido muito radical, mas pense comigo: um texto argumentativo será um [bom] texto argumentativo se não apresentar uma tese? A chave para um bom texto argumentativo é elaborar bem a tese que será defendida Tese, do grego thesis, significa proposição intelectual. Por proposição, entendemos aquilo que se busca alcançar, objetivo, intuito, finalidade. Logo, é fácil afirmar agora que, se um texto argumentativo não tiver uma tese, esse texto não terá sua função cumprida, uma vez que o autor não apresentará sua intenção, posicionamento em relação ao que foi apresentado para discussão. É como em um debate. Se você não tem uma opinião sobre determinado assunto, você não participa, ativamente, dele. Portanto, se você não elaborou uma tese, você não produzirá, de forma satisfatória, um texto argumentativo. Veja alguns exemplos de teses: Washington Luis, Juscelino Kubstchek e Fernando Collor, apesar da distância temporal, têm em comum a característica de investir no modelo de transporte rodoviário. Nessa perspectiva, observa-se a construção histórica da significação dos automóveis para os brasileiros. Sob essa ótica, há a valorização do rodoviarismo de forma cultural, porém essa escolha ao associar-se ao álcool e outros entorpecentes faz com que haja um problema alarmante socialmente: a imprudência no trânsito. Redação Enem - 2013 A sociedade contemporânea supervaloriza não apenas o consumo de bebidas álcoolicas, mas também o status que o ato de beber traz. A relação travada entre diversão e álcool dificulta a instalação de uma ordem social e prejudica os não participantes desse ciclo. Entra em cena o Estado e seu intrínseco poder observado na forma da Lei Seca. A obediência da maioria é justificada pelo temor à pena ou pelo aumento da consciência social? O efeito foi passageiro ou duradouro? Redação Enem - 2013 Nicholas Negroponte, destaque na era digital, defende que o computador é uma das ferramentas responsáveis por estimular e garantir a liberdade dos indivíduos. Entretanto, a forma como a informática se impõe parece tornar as pessoas mais inquietas, o que gera um dos piores distúrbios comportamentais: a ansiedade. Enredado por essa agonia, o homem não parece estar cada vez mais livre, mas cada vez mais escravo desse cenário. Por Mariana Pacheco Graduada em Letras Explicamos o que é uma tese e como é a estrutura deste trabalho de pesquisa. Além disso, alguns tópicos para tese e o que é uma tese. Uma tese consiste em uma dissertação e teste de hipóteses previamente estabelecidas. No mundo acadêmico, tese é entendida como um trabalho de pesquisa geralmente monográfico ou investigativo , que consiste em uma dissertação e verificação de hipóteses previamente estabelecidas, para demonstrar capacidade analítica e manejo de procedimentos de pesquisa. A maioria dos graus acadêmicos é concedida após a preparação, defesa e aprovação de uma tese de graduação. Sua elaboração costuma envolver meses de trabalho investigativo em uma área específica do conhecimento, exposta em um documento de cerca de cento a cento e cinquenta páginas, onde o procedimento é detalhado e os resultados são apresentados, utilizando-se gráficos ou material de apoio se necessário . Porém, na tese também há espaço para as próprias opiniões e elaborações do autor , por se tratar de uma obra escrita original, que dá uma contribuição específica para o campo do conhecimento organizado. Seu nome vem da palavra grega para “proposição”, tese . A argumentação científica era conhecida por esse nome no passado e é preservada hoje, apesar do fato de que o surgimento do método científico durante o Renascimento europeu mudou para sempre a maneira como concebemos a ciência e o conhecimento . Pode te ajudar: Como fazer uma denúncia? Estrutura de uma tese A tese deve ter resultados e análises do próprio autor. Embora suas características variem de acordo com o campo de pesquisa abordado, uma tese costuma ser estruturada da seguinte forma: Preliminares. Tudo o que antecede a investigação propriamente dita, como a capa, o resumo da investigação (para referências), os índices de conteúdo, a dedicatória, agradecimentos e, por fim, uma introdução geral ao assunto que se propõe abordar. Fundo. Uma explicação contextual sobre o estado da questão no momento do início do trabalho de pesquisa, levando em consideração o que foi dito por autores anteriores e os resultados de pesquisas anteriores. Metodologia utilizada. Onde explicam quais dados e fontes foram usados, quais métodos de pesquisa ou experimentação , dependendo do campo, e qual é o referencial teórico ou hipótese central da pesquisa. Resultados. Aqui são apresentados os resultados do próprio autor, com as respectivas análises para saber o que significam, o que dizem e uma discussão que acaba por levar a conclusões. Conclusões e limitações. Onde são explicadas as contribuições da pesquisa para a área de conhecimento específico e os avisos para futuros pesquisadores. Referências bibliográficas. Aqui os livros e materiais consultados ao longo da investigação são detalhados com todos os seus dados editoriais completos. Apêndices. Todas as tabelas, gráficos, imagens, tabelas, etc. são ordenados neste segmento. que ajudam a entender os resultados. Tópicos de teses A escolha do tema da tese é o primeiro passo essencial para realizá-la. Um pesquisador deve ter muita clareza sobre o norte para o qual aponta e as hipóteses que pretende questionar ou demonstrar. Para isso, as recomendações mais comuns são: Um tópico apaixonado. Isto é elementar: se o tema da sua tese o aborrece, aborrecer-lhe-á mais suportá-lo por cem páginas e aborrecerá ainda mais a quem o ler. Paixão e compromisso são essenciais ao escrever uma tese. Limite bem o assunto. Definir o que será estudado é vital. Os tópicos podem ser muito amplos e diversos, e as generalidades não servem para pisar em terreno firme. Verifique bem o fundo. Pode ser que uma investigação anterior já tenha feito o que você propõe, mas diferente, ou que lhe dê uma nova abordagem do assunto, ou que lhe mostre que não é realmente o que você deseja. A primeira coisa é ver o que há sobre isso. Considere a contribuição profissional. Você deve ser capaz de falar sobre o tema da sua tese no futuro, sem sentir que perdeu tempo ou que foi um capricho que nada tem a ver com seu futuro desenvolvimento profissional. Tese e Dissertação Uma tese deve ser capaz de demonstrar e colocar em prática os conhecimentos adquiridos. Tanto a tese como a tese são pesquisas expressas por escrito através de um documento monográfico e com o objetivo de contribuir com algo para o campo de estudos ou, pelo menos, demonstrar os conhecimentos adquiridos e sua aplicação. A tese, entretanto, costuma ser muito menos exigente, complexa e extensa do que uma tese, sem a necessidade de uma demonstração passo a passo do procedimento e com uma abordagem muito mais limitada. Uma tese comum não ultrapassa vinte ou trinta páginas, enquanto uma tese facilmente ultrapassa cem. Exemplos de teses Exemplo 1 : “Proposta teórico-metodológica de avaliação dos serviços dos arquivos a partir de um estudo dos utilizadores. Unidade de análise: arquivos municipais ”. Por Silvia Acosta, Elia Íncer e Adriana Mena. Apresentado na Universidade da Costa Rica para obtenção do título de Bacharel em História. Costa Rica, 2006. Exemplo 2 : “Pobreza, socialização e mobilidade social”. Por Sonia Rocha Reza. Apresentado na Universidad Iberoamericana para obter o título de Doutor em Pesquisa em Psicologia. México, 2007. Exemplo 3 : “Fundação e desenho de um modelo de intervenção socioeducativa numa perspectiva construtivista, para a sua aplicação em organizações produtivas ou de serviços. Estudo da sua aplicação e observação do seu impacto na empresa ”. De Jorge Leiva Cabanillas. Apresentado na Universidade Ramón Llull, para obter o título de Doutor em Psicologia. Espanha, s / f. Pode ajudá-lo: 50 tópicos e ideias de teses Share — copy and redistribute the material in any medium or format for any purpose, even commercially. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially. The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms. Attribution — You must give appropriate credit , provide a link to the license, and indicate if changes were made . You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use. ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits. You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation . No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material. Publicado em 31 de mar. de 2025 Atualizado em 31 de mar. de 2025 A elaboração de uma tese é uma etapa fundamental na jornada acadêmica de muitos estudantes de pós-graduação, especialmente aqueles que buscam um título de mestre ou doutor. Mas, afinal, o que significa tese? Este conceito carrega consigo não apenas o peso da academia, mas também a responsabilidade de contribuir para o conhecimento em uma área específica. Neste artigo, iremos explorar a definição de tese, sua importância no contexto acadêmico e as suas diferentes nuances. Além disso, responderemos a perguntas frequentes que podem ajudar a esclarecer este tema para aqueles que estão se preparando para essa tarefa desafiadora.O que é uma tese?Uma tese é um trabalho de pesquisa que apresenta um argumento central, baseada em evidências e fundamentação teórica. Em geral, ela deve ser inédita e contribuir com novas perspectivas para a área de estudo em questão. Quando falamos de tese em nível de pós-graduação, estamos discussando um corpo de trabalho que pode variar em profundidade e complexidade, dependendo do grau de acadêmico que se busca.A estrutura da teseA estrutura de uma tese pode variar conforme a área do conhecimento, mas, comumente, inclui os seguintes elementos:1. IntroduçãoA introdução é a seção inicial onde o autor contextualiza o tema, apresenta a problemática de pesquisa e justifica a relevância do estudo. É a oportunidade de captar a atenção do leitor e de apresentar as questões de pesquisa que serão abordadas.2. Revisão da LiteraturaA revisão da literatura é uma parte crucial, pois nela o autor alia seu trabalho ao que já foi produzido na área. Aqui, o pesquisador deve apresentar teorias, conceitos e estudos anteriores que embasam seu argumento, além de identificar lacunas que sua pesquisa pretende preencher.3. MetodologiaNesta seção, o autor descreve os métodos utilizados para conduzir a pesquisa, seja ela qualitativa, quantitativa ou mista. Detalhar como a pesquisa foi realizada ajuda a garantir a transparência e a replicabilidade do estudo.4. Resultados e DiscussõesOs resultados são apresentados, e, em seguida, discutidos em relação à literatura revisada. Essa seção permite que o autor analise suas descobertas à luz das teorias existentes e do campo de estudo.5. ConclusãoNa conclusão, o autor recapitula os principais achados e oferece uma síntese dos resultados. É o momento de destacar a contribuição da tese ao campo de estudo e sugerir direções futuras para pesquisas.A importância da teseA elaboração de uma tese é um dos pilares da formação acadêmica e traz diversas contribuições, tanto para o pesquisador quanto para a sociedade. A seguir, destacamos alguns pontos que evidenciam sua importância.1. Contribuição ao ConhecimentoUma tese representa uma contribuição original ao conhecimento existente. Por meio da pesquisa, o autor pode descobrir patentes, oferecer novas interpretações de fenômenos ou desenvolver teorias inovadoras. Esse aspecto é essencial, pois impulsiona o avanço das áreas acadêmicas e científicas.2. Desenvolvimento de HabilidadesA produção de uma tese exige e, portanto, desenvolve uma ampla gama de habilidades. O pesquisador aprimora suas capacidades de análise crítica, escrita acadêmica, gerenciamento de projetos e apresentação de dados. Tais competências são valiosas em qualquer carreira profissional.3. Formação de Identidade ProfissionalDurante o processo de elaboração da tese, o acadêmico se define dentro de sua área. Por meio deste trabalho, ele se torna uma autoridade em um tema específico, construindo sua identidade profissional e podendo influenciar práticas e discussões em sua área de atuação.4. Networking e OportunidadesA defesa da tese é uma oportunidade para o acadêmico apresentar seu trabalho a uma banca julgadora composta por especialistas. Essa interação pode abrir portas para futuras colaborações e oportunidades profissionais, além de proporcionar feedback valioso que pode aprimorar os resultados finais.Desafios da elaboração de uma teseEmbora a elaboração de uma tese seja uma atividade gratificante, ela também apresenta diversos desafios que os pesquisadores devem enfrentar. A seguir, discutimos alguns desses obstáculos.1. Gerenciamento do TempoUma das dificuldades mais comuns enfrentadas por aqueles que escrevem uma tese é a gestão do tempo. A pesquisa acadêmica requer organização e disciplina para cumprir prazos e evitar a procrastinação. Muitos alunos encontram-se sobrecarregados com outras responsabilidades, tornando a elaboração da tese um verdadeiro desafio logístico.2. Seleção de TemaEscolher um tema de pesquisa adequado é crucial. Um tema muito amplo pode tornar a pesquisa dispersa, enquanto um tema muito restrito pode limitar as possibilidades de descoberta. Encontrar o equilíbrio ideal muitas vezes é um dos primeiros obstáculos a ser superado.3. Dificuldades na PesquisaA pesquisa em si pode se tornar um desafio, especialmente se o acadêmico encontrar dificuldades para acessar fontes ou se deparar com dados contraditórios. A persistência e a habilidade de adaptação são essenciais para navegar por esses problemas.4. Questões PsicológicasA pressão para produzir um trabalho de qualidade pode gerar estresse, ansiedade e dúvidas sobre a capacidade do pesquisador. Muitas vezes, os estudantes enfrentam o chamado "bloqueio do escritor", que pode paralisar o progresso do trabalho.Dicas para uma boa elaboração de teseUma elaboração de tese bem-sucedida depende de planejamento e execução cuidadosa. Aqui estão algumas dicas que podem auxiliar os pesquisadores nesse caminho.1. Planejamento é FundamentalDedique tempo para elaborar um cronograma de trabalho realista, que inclua prazos para cada etapa da pesquisa e redação. Isso ajudará a evitar a sensação de sobrecarga e permitirá que você avance de forma organizada.2. Escolha um Tema Que Te ApaixoneTrabalhar em um tema que o fascina pode tornar o processo de pesquisa muito mais prazeroso. Quando o pesquisador tem interesse genuíno pelo assunto, a motivação se mantém alta, e o trabalho acaba fluindo de forma mais natural.3. Busque OrientaçãoContar com a orientação de um professor ou especialista na área pode ser extremamente útil. Um orientador pode oferecer insights valiosos, além de ajudar a direcionar a pesquisa e a revisão do texto.4. Revisões e FeedbackNão hesite em pedir feedback a colegas e profissionais de sua área. As revisões são essenciais para aprimorar a qualidade do texto e identificar pontos que precisam ser ajustados.5. Cuide da Sua Saúde MentalA elaboração de uma tese pode ser um processo estressante. É importante cuidar da saúde mental, estabelecendo momentos de lazer e descanso. Não esqueça que a qualidade do trabalho pode ser impactada pelo seu bem-estar.ConclusãoA elaboração de uma tese é uma experiência desafiadora, mas profundamente recompensadora. Significando uma contribuição ao conhecimento acadêmico e oferecendo oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, a tese representa um marco na vida de qualquer pesquisador. Com planejamento, dedicação e apoio adequado, é possível superar os desafios e produzir um trabalho que, além de trazer satisfação pessoal, possa impactar a sociedade de maneira positiva.FAQO que é uma tese?Uma tese é um trabalho acadêmico que apresenta uma argumentação central, baseada em pesquisa original e evidências. É essencial no contexto da pós-graduação e reflete a contribuição do pesquisador para o conhecimento em sua área de estudo.Qual a diferença entre tese, dissertação e monografia?Tese geralmente se refere a trabalhos acadêmicos de doutorado, enquanto dissertação é mais comum em mestrado. Monografia pode se referir a trabalhos de graduação e, por vezes, a estudos menos extensos do que uma dissertação.Como escolher um tema para a tese?Escolher um tema que você tenha interesse genuíno é fundamental. Além disso, é importante que o tema seja viável em termos de pesquisa e que exista uma lacuna na literatura que você possa explorar.Como evitar o bloqueio do escritor?Manter uma rotina de escrita, estipular pequenos objetivos diários e fazer pausas regulares podem ajudar a evitar o bloqueio. Além disso, é importante lembrar que a primeira versão não precisa ser perfeita; o importante é começar.Qual a importância da defesa de tese?A defesa de tese é uma oportunidade para o pesquisador apresentar seu trabalho a uma banca de especialistas, receber feedback e validar as contribuições da pesquisa. Ela também é um momento crítico para demonstrar o domínio sobre o tema estudado.ReferênciasSilva, J. F. (2021). Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Editora Acadêmica.Souza, M. A. (2019). A Importância da Tese na Formação Acadêmica. Revista Brasileira de Educação, 24(78), 233-250.Oliveira, R. P. (2020). Tese: Do Planejamento à Defesa. Rio de Janeiro: Editora Universitária.Lima, T. S. (2022). Desafios da Elaboração de uma Tese. Jornal de Pesquisa e Educação, 15(4), 456-470.Costa, L. R., e Almeida, F. M. (2023). A Arte da Escrita Acadêmica. Curitiba: Editora Acadêmica. Márcia Fernandes Professora de Língua Portuguesa e Literatura A tese é a opinião ou a ideia que o autor tem sobre o tema proposto na redação. Ela é muito importante, porque é com base nela que a redação é escrita.A introdução apresenta a opinião sobre o tema, o desenvolvimento contém os argumentos para defender essa opinião e a conclusão finaliza o texto, mostrando as consequências desses argumentos. Além disso, a conclusão apresenta uma solução para o tema, porque o tema contém uma situação problematizada.Assim, podemos dizer que a tese concentra a ideia principal de uma redação.Exemplos de teses claras e eficazesApresentamos exemplos de redações que tiraram nota mil no Enem 2021, que teve como tema "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil".Exemplo 1 - Redação de Alice Souza Moreira:"A Constituição Federal, promulgada em 1988, foi esboçada com o objetivo de delinear direitos básicos para todos os cidadãos. Entretanto, tal teoria não tem sido vista em metodologias práticas, uma vez que ainda há a falta do registro civil de milhares de pessoas, impedindo-as de garantir o acesso à cidadania no Brasil, o que gera a invisibilidade social. Tal invisibilidade provoca inúmeras chagas, como a precarização do trabalho e a exclusão democrática.Diante desse cenário, é válido retomar o aspecto supracitado quanto à precarização do trabalho laboral. Nesse contexto, é indiscutível que a ausência do registro civil primordial – a certidão de nascimento – impossibilita a pessoa de possuir outros documentos necessários para a vivência social, como, por exemplo, a carteira de trabalho. Dessa forma, é afirmativo que tal lacuna incorre na precarização do trabalho, uma vez que inviabiliza a efetivação dos direitos laborais, como férias remuneradas, ou, em casos mais extremos, torna o indivíduo vulnerável a trabalhos análogos à escravidão. Em consonância com tal tese, é possível citar a obra “Casa-grande e Senzala”, do autor Gilberto Freyre, na qual ele realiza uma comparação entre o Brasil hodierno e o Brasil Colônia, em que o trabalho escravo – ou seja, o ato laboral precarizado – é um instrumento de invisibilidade social. Sendo assim, torna-se evidente a essencialidade dos registros civis na garantia dos direitos trabalhistas para todos os brasileiros, o que, por sua vez, coopera em promover a visibilidade cidadã.Ademais, é essencial citar a exclusão democrática como uma das principais consequências da falta de registros civis. Nessa perspectiva, é notável que a já citada ausência da certidão de nascimento impede, também, a realização do título de eleitor, documento necessário para o pleno exercício da democracia brasileira. Sob esse viés, é possível relacionar tal tese ao conceito de polifonia das cidades, desenvolvido pelo teórico Nick Couldry, no qual ele afirma que a democracia é constituída pela atuação das vozes de todos, e, por isso, onde não há a voz de alguém, não há democracia. Desse modo, fica evidente que a ausência do registro civil impossibilita a participação política, o que causa o silenciamento da voz daquele pseudocidadão brasileiro.Nota-se, portanto, a necessidade de reverter esse cenário de invisibilidade social causado pela ausência do registro civil. Para tal é intrínseco que o Governo Federal, órgão de maior importância no âmbito nacional, implemente mais Varas da Infância e da Juventude em locais de alta procura por esses serviços. Tal ação deve ser realizada por meio da criação de secretarias e/ou departamentos responsáveis por pesquisa e controle, a fim de haver um mapeamento de cidades e regiões metropolitanas onde há maiores índices de invisibilidade social, para, assim, suprir a demanda requerida para o registro civil dos futuros cidadãos. Dessa forma, progressivamente haverá a garantia da cidadania para todos os brasileiros."Qual é a tese?No primeiro parágrafo, a autora do texto apresenta a sua ideia sobre o tema proposto. Na sua opinião, apesar de a constituição, promulgada em 1988, traçar direitos básicos para todos os cidadãos, a cidadania ainda não é garantida a milhares de pessoas. Isso as torna “invisíveis” e o resultado é a precarização do trabalho e exclusão democrática.A partir dessa tese, a autora apresentou argumentos nos 2.º e 3.º parágrafos: a ausência de registro civil impede as pessoas de obterem carteira de trabalho e título de eleitor.Por fim, a autora mostrou a consequência desses argumentos e também uma solução no 4.º parágrafo: necessidade de promover o registro civil, sugerindo o mapeamento dos locais com maiores índices de invisibilidade social para suprir a demanda de registro civil.Exemplo 2 - Redação de Mariana Mariah Idalgo da Costa:"Sob a perspectiva sociológica de Jessé Souza, o Brasil é majoritariamente formado por subcidadãos, visto que uma ampla parcela da população não usufrui plenamente de seus direitos. Essa subcidadania criticada pelo sociólogo é facilmente observada na invisibilidade de um vasto contingente de brasileiros que não possuem certidão de nascimento. Tal contexto excludente é motivado, sobretudo, pelo desconhecimento acerca das formas de obtenção do registro civil, resultando na restrição de um conjunto de garantias constitucionais. Assim, é fundamental a atuação governamental para o combate a esse atentado à cidadania.Convém ressaltar, inicialmente, a influência da falta de informações na manutenção do grande número de brasileiros sem documentação pessoal. Nesse sentido, segundo o filósofo Immanuel Kant, a ausência de saberes configura um estado de “menoridade”, no qual os indivíduos não possuem autonomia para agir individualmente. Consoante esse pensamento, como uma significativa parcela da população desconhece as alternativas para a formulação de seu registro civil, ela se torna incapaz de buscar a posse dessa garantia fundamental. Tendo isso em vista, fica evidente que o enfrentamento da desinformação é crucial para a democratização das certidões de nascimento no Brasil e, consequentemente, para erradicar a subcidadania.Por conseguinte, a inexistência da identificação pessoal limita a consolidação de outros direitos imprescindíveis, perpetuando a invisibilidade e a supressão da cidadania de muitos habitantes do país. Nessa perspectiva, é lícito citar que, de acordo com o sociólogo Thomas Marshall, um verdadeiro cidadão deve exercer efetivamente suas garantias civis, sociais e políticas previstas constitucionalmente. Contudo, indo de encontro à definição de Marshall, a ausência do registro civil priva o indivíduo de gozar dos dois últimos direitos descritos, uma vez que, sem esse documento, ele não pode se cadastrar em programas de cunho social nem obter o título de eleitor. Dessa forma, é imperiosa a expansão do acesso à certidão de nascimento para que a condição cidadão efetivamente vigore no Brasil.Portanto, urge que medidas de esclarecimento sejam tomadas pelo governo federal a fim de combater esse panorama de “pessoas invisíveis” no país. Para isso, com o objetivo de informar a população carente sobre as formas de receber seu registro civil, cabe ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos – órgão responsável pela implementação de políticas referentes às minorias sociais – organizar comitivas de funcionários para visitar as casas dessa parcela populacional e abordar os caminhos de se obter essa documentação. Isso deve ser feito por meio de pesquisar que localizem as principais áreas onde há carência de certidões e os visitantes devem ser psicólogos que trabalhem com grupos sociais com poucos recursos financeiros, para que saibam usar uma linguagem adequada para informá-los. A partir disso, será possível alcançar a cidadania descrita por Marshall."Qual é a tese?No primeiro parágrafo, a autora do texto apresenta a sua ideia para o tema proposto. Na sua opinião, muitos brasileiros são subcidadãos, porque não podem usufruir dos seus direitos.A partir dessa tese, a autora apresentou argumentos nos 2.º e 3.º parágrafos: como muitas pessoas são incapazes de garantir a plenitude dos seus direitos, porque não sabem como fazer o registro civil, a desinformação é um grande impedimento para acabar com a subcidadania.As consequências para o seus argumentos foram apresentadas no fim do 3.º parágrafo: sem o registro civil, os cidadãos não podem ter acesso a programas sociais e nem podem obter o título de eleitor.Por fim, a autora apresentou uma solução no 4.º parágrafo: delegar ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos a organização de comitivas que vão ao encontro das pessoas que não tenham certidão de nascimento para informá-las como obtê-la.Como criar uma tese forteQuando recebemos o tema de uma redação, primeiramente, precisamos pensar na tese, ou seja, nas ideias que temos sobre ele. Essas ideias devem basear-se em argumentos para tentamos convencer o leitor.Foi o que fizeram as autoras das redações que vimos acima. Na redação da Alice Moreia, ela apresentou a sua tese de que a cidadania ainda não é garantida a milhares de pessoas, tornando-as “invisíveis”, e que tudo isso resulta na precarização do trabalho e exclusão democrática.Para defender esse seu ponto de vista, Alice citou os seus conhecimentos acerca da Constituição Federal, da obra “Casa-grande e Senzala” e do conceito de polifonia das cidades, desenvolvido pelo teórico Nick Couldry.Isso mostra que, antes de começarmos a escrever, precisamos organizar as nossas ideias e também os conhecimentos que temos que ajudem a reforçar as nossas opiniões.A tese deve ser pensada de forma completa, ou seja, qual é a ideia, quais são os argumentos, qual é a solução. É assim que criamos uma tese. E é a partir daí que desenvolvemos uma redação dissertativa-argumentativa, tipo de redação cobrada no Enem e nos vestibulares.Para que a tese seja forte, é essencial escrevermos um texto coeso, em que ideias, argumentos, consequências e soluções se combinem num texto e não em parágrafos soltos. É muito importante, também, que o nosso texto seja coerente, permitindo que o leitor consiga entender facilmente o conteúdo apresentado.Na redação da Mariana da Costa, as ideias estão organizadas e as partes - apresentação de ideias, de defesa e argumentos, de consequências e solução - ligam-se entre elas.ideia: muitos brasileiros são subcidadãos, porque não podem usufruir dos seus direitos.defesa e argumentos: muitas pessoas são incapazes de garantir a plenitude dos seus direitos, porque não sabem como fazer o registro civil (“Convém ressaltar, inicialmente, a influência da falta de informações na manutenção do grande número de brasileiros sem documentação pessoal.” - trecho do 2.º parágrafo do texto da Mariana da Costa)consequências: sem o registro civil, os cidadãos não podem ter acesso a programas sociais e nem podem obter o título de eleitor (“Contudo, indo de encontro à definição de Marshall, a ausência do registro civil priva o indivíduo de gozar dos dois últimos direitos descritos, uma vez que, sem esse documento, ele não pode se cadastrar em programas de cunho social nem obter o título de eleitor.” - trecho do 3.º parágrafo do texto da Mariana da Costa)solução: organização de comitivas que vão ao encontro das pessoas que não tenham certidão de nascimento para informá-las como obtê-la. (“Para isso, com o objetivo de informar a população carente sobre as formas de receber seu registro civil, cabe ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos – órgão responsável pela implementação de políticas referentes às minorias sociais – organizar comitivas de funcionários para visitar as casas dessa parcela populacional e abordar os caminhos de se obter essa documentação.” - trecho do 4.º parágrafo do texto da Mariana da Costa)Leia também: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A redação no Enem 2022: cartilha do participante. Brasília, 2022. Professora, produz conteúdos educativos desde 2015. Licenciada em Letras pela Universidade Católica de Santos (habilitação para Ensino Fundamental II e Ensino Médio) e formada no Curso de Magistério (habilitação para Educação Infantil e Ensino Fundamental I). FERNANDES, Márcia. O que é a tese na redação: veja exemplos e aprenda a fazer. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: . Acesso em: Equipe do Significados Criado e revisado pelos nossos especialistas Tese é uma ideia central que se pretende demonstrar, defender ou desenvolver. Pode ser entendida como uma proposição ou ponto de vista apresentado com base em argumentos, provas ou hipóteses. Em contextos escolares e acadêmicos, a tese é o fundamento principal de um texto dissertativo. É a opinião ou posicionamento do autor sobre um tema, e serve como guia para o desenvolvimento do texto, sendo sustentada ao longo da argumentação. Por exemplo, em uma redação do Enem cujo tema seja “Desafios para o combate à violência contra a mulher no Brasil”, uma possível tese seria: “A persistência da violência contra a mulher está ligada à impunidade e à cultura machista ainda presente na sociedade brasileira.” Nesse caso, a tese expressa um ponto de vista que será defendido com argumentos ao longo da redação. Tese na pesquisa acadêmica No ensino superior, especialmente na pós-graduação, “tese” é o nome dado ao trabalho de conclusão do doutorado. Trata-se de uma pesquisa original e aprofundada sobre um tema específico, em que o autor apresenta uma hipótese, a investiga e a defende com base em métodos científicos. Já no mestrado, o trabalho final recebe o nome de dissertação, embora também tenha uma tese no sentido de uma ideia a ser defendida. Tese na filosofia Na filosofia, o termo “tese” também é usado para se referir a uma proposição que será discutida em oposição a outra ideia. Um exemplo clássico é o modelo dialético que envolve tese, antítese e síntese: Tese: ideia inicial ou afirmativa; Antítese: contraposição à tese; Síntese: resultado da confrontação entre tese e antítese, que gera uma nova ideia. Veja também: PhD e texto argumentativo. Nesse post você vai aprender o que é uma tese e como construir argumentos bem fundamentados para defendê-la. O que é tese? Se você precisa escrever uma tese para um trabalho ou redação e não sabe por onde começar, vem que esse texto é para você! Neste post, iremos falar sobre tese de um modo amplo, ou seja, como uma proposição a ser defendida. Assim, você pode utilizar nossas dicas tanto para elaborar uma redação quanto para outro tipo de trabalho acadêmico. Vamos lá? A palavra tese é derivada do grego thesis e significa “colocação” ou “criação”. Segundo o dicionário de Oxford, é: “Uma proposição que se apresenta ou se expõe para ser defendida em caso de contestação”. Ou seja, uma tese — em sentido amplo — constitui o argumento central de um texto ou de uma pesquisa acadêmica. Esse argumento deve ser sustentado pela pessoa que o propõe, a partir de dados empíricos e diálogo com pesquisas relevantes sobre o assunto. Deste modo, podemos entender uma tese como a construção de um argumento original e bem fundamentado a partir da interpretação original e crítica sobre um determinado tema. ENEM 2013 Sabe a famosa redação do Enem? Pois é, o fundamento central desse tipo de texto é a elaboração de uma tese. E, quanto mais bem desenvolvida e coesa a tese formulada, maiores as chances de uma boa nota! A redação do Enem é um tipo de texto dissertativo-argumentativo em que o principal objetivo é a defesa de um ponto de vista. Mas não é qualquer defesa, não! É preciso desenvolver bons argumentos com base em dados confiáveis e informações relevantes sobre o tema. Uma tese mal fundamentada cai por terra facilmente, ou seja, deixa claro que a pessoa que a formulou não estudou suficientemente sobre o assunto ou não soube expressar seus argumentos de forma coerente e convincente. Para começar a fazer seu trabalho, você precisa construir a ideia central. Isso significa que é algo que você já precisa ter em mente logo no começo do trabalho, mas que pode mudar a partir das suas pesquisas. Afinal de contas, você pode partir do pressuposto de que a sua tese central é a hipótese que você formulou no projeto de pesquisa. No entanto, a medida que você vai lendo as bibliografias e coletando os dados, a sua interpretação pode chegar em resultados diferentes. Ou seja, a tese é algo dinâmico na construção do trabalho. O importante é que você desenvolva o seu posicionamento a partir de informações verídicas e de qualidade, e que obedeça à metodologia estabelecida para coletar e analisar dados. A sua tese central vai ser, portanto, a informação mais relevante da sua conclusão e que, de forma geral, consegue responder o seu problema de pesquisa. Pega o caderno (ou bloco de notas do computador) e anota aí das nossas dicas para você aprender como fazer uma tese! Antes de começar a escrever, é preciso saber qual será o tamanho do texto para poder estruturá-lo de maneira mais eficiente. Tenha em mente que, em textos dissertativo-argumentativos, a organização do texto segue mais ou menos a seguinte forma: Introdução: 25% do texto Desenvolvimento: 50% do texto Conclusão: 25% do texto Na introdução você precisa contextualizar a temática — a partir de exemplos, dados concretos ou descrições sócio-históricas. Em seguida, apresente a tese de forma breve, conectando-a com essa contextualização. Já no desenvolvimento — a maior parte do texto — é o momento em que você vai aprofundar a sua tese e defendê-la. Por isso, é importante apresentar dados, informações e exemplos a partir de um olhar crítico, fortalecendo sua argumentação. Na conclusão ocorre o fechamento do texto. Nessa parte você pode recapitular brevemente o que foi argumentado, apontando para possíveis soluções às questões levantadas. Para demonstrar autoridade no assunto que você está abordando, é fundamental apresentar dados confiáveis e atualizados. Por isso, fique atento às notícias e pesquisas sobre a temática da sua tese, ou, no caso do Enem, ficar de olho nas atualidades. Mas, tome cuidado para não reproduzir informações erradas ou fake news. Preze sempre por acompanhar canais de comunicação confiáveis e pesquisas com respaldo científico. Esse ponto é central! Pois de nada adianta ter uma ótima tese se você não souber apresentá-la de forma coerente e coesa. Só será possível estabelecer uma escrita assertiva e convincente se você souber estruturar seu texto conectando suas ideias e argumentos à tese defendida. Para isso, além de organizar o texto em introdução, desenvolvimento e conclusão, o uso de elementos coesivos, conectivos e tópicos frasais pode te ajudar a alcançar a tão desejada coesão e coerência. Nada mais chato e desestimulador do que aqueles textos recheados de “isso foi ruim…”, “muito importante…” ou clichês como “silêncio ensurdecedor”, não é? Para captar a atenção que quem estiver lendo e convencer essa pessoa da validade da sua tese, é imprescindível fazer uso de bons adjetivos. Mas, tome cuidado para não se exceder no uso de adjetivos, já que a parte fundamental do texto é a construção de argumentos sólidos e bem fundamentados. Declaração Inicial: Uma tese constituída por uma frase afirmativa ou negativa, que será explicada posteriormente. Definição: Uma tese que oferece uma breve definição de algum conceito, a ser ampliado posteriormente. Divisão: Uma tese que separa o assunto em duas partes, ou seja, dois caminhos a serem desenvolvidos na argumentação. Alusão Histórica: Uma tese que retoma um fato histórico relacionado ao tema do texto. “Algumas negligências governamentais impulsionam a desvalorização trabalhista de cuidado desempenhado pela mulher brasileira e promovem o desenvolvimento de diversas desigualdades econômicas.” ENEM 2024 “Nicholas Negroponte, destaque na era digital, defende que o computador é uma das ferramentas responsáveis por estimular e garantir a liberdade dos indivíduos. Entretanto, a forma como a informática se impõe parece tornar as pessoas mais inquietas, o que gera um dos piores distúrbios comportamentais: a ansiedade. Enredado por essa agonia, o homem não parece estar cada vez mais livre, mas cada vez mais escravo desse cenário.” A atividade de pesquisa pode ser muito gratificante e acolhedora, quando feita de forma coletiva e com afeto! Sabe quem pode te ajudar nesse caminho? A Mettzer! Nós somos a primeira e única plataforma digital que integra, em um único lugar, todo o ciclo do trabalho acadêmico e da pesquisa científica. Para começar, a plataforma da Mettzer tem um editor de texto que formata todo trabalho — de forma automática — nas normas da ABNT: desde a capa até as referências bibliográficas. Incrível né?! Além disso, a Mettzer te ajuda na construção tanto de um projeto de pesquisa, artigo científico, TCC, monografia, dissertação e até da tese de doutorado. Nossa plataforma oferece modelos de vários trabalhos acadêmicos e conta também com detector de plágio. Acompanhamos você em todo o processo, mesmo!   Se interessou? Você pode testar de forma gratuita por 7 dias! O que é tese? Segundo o dicionário de Oxford, uma tese é:“Uma proposição que se apresenta ou se expõe para ser defendida em caso de contestação”. O que é tese na redação? Uma tese constitui o argumento central da redação, que é um tipo de texto dissertativo-argumentativo em que o principal objetivo é a defesa de um ponto de vista. Como fazer uma tese? Você pode partir do pressuposto de que a sua tese central é a hipótese que você formulou no projeto de pesquisa.1) Preste atenção na estrutura e no tamanho do texto2) Utilize dados e informações atuais3) Conecte os argumentos de forma coerente e coesa4) Use bons adjetivos Neste artigo, você vai entender elementos fundamentais que compõem uma tese e a importância desse gênero textual no cenário científico. Uma tese, no contexto acadêmico, é um documento que representa o resultado de uma pesquisa aprofundada sobre um tema específico. Esse conceito científico é central para a produção de conhecimento e a obtenção de graus acadêmicos em diversos níveis de ensino, desde a graduação até o doutorado. Qual é a definição e a finalidade da tese Uma tese é, essencialmente, um argumento desenvolvido de forma sistemática e lógica sobre um tema de pesquisa. O propósito primário da tese é apresentar uma contribuição original ao conhecimento existente em uma determinada área. Esse processo envolve a formulação de uma pergunta de pesquisa, a revisão da literatura existente, a coleta e análise de dados, e a apresentação de conclusões embasadas. A tese é frequentemente associada aos cursos de pós-graduação, especialmente mestrado e doutorado, onde os estudantes são desafiados a explorar a fundo uma área específica do conhecimento. No entanto, o conceito de tese também pode se aplicar a trabalhos de graduação e dissertações de mestrado. Em todos os casos, a originalidade e a contribuição para o campo são aspectos essenciais. Como pode ser estruturada uma Tese A estrutura de uma tese segue geralmente um padrão específico, embora variações possam ocorrer dependendo da área de estudo e das normas da instituição. As seções típicas incluem: Introdução: Apresentação do tema, justificativa para a pesquisa, formulação da pergunta de pesquisa e declaração do objetivo da tese; Revisão da Literatura: Análise crítica e síntese dos trabalhos existentes relacionados ao tema, identificando lacunas no conhecimento; Metodologia: Descrição detalhada dos métodos utilizados para coletar e analisar dados, justificando as escolhas metodológicas; Resultados: Apresentação dos resultados obtidos durante a pesquisa, muitas vezes acompanhados de tabelas, gráficos ou outros elementos visuais; Discussão: Interpretação dos resultados conforme a literatura existente, análise crítica das limitações do estudo e sugestões para pesquisas futuras; Conclusão: Sumarização dos principais pontos discutidos na tese e ênfase na contribuição original para o conhecimento; Referências: Lista de todas as fontes citadas ao longo do documento, seguindo um formato específico segundo as normas de citação adotadas. Qual é a importância da Tese A produção de teses é vital para o avanço do conhecimento em diversas disciplinas. Ao conduzir pesquisas originais, os acadêmicos e pesquisadores contribuem para a democratização do entendimento e conhecimento em suas áreas de estudo. Além disso, a habilidade de formular uma tese sólida e fundamentada é essencial para o desenvolvimento de pensamento crítico, capacidade analítica e habilidades de pesquisa. Bem como o valor acadêmico, as teses têm impacto prático em várias indústrias e setores. Descobertas e inovações resultantes de pesquisas acadêmicas muitas vezes têm aplicações significativas na resolução de problemas do mundo real, impulsionando o progresso tecnológico, social e econômico. O que fazer com a tese após finalizada e aprovada pela banca Existem várias etapas importantes a serem consideradas para maximizar o impacto e a visibilidade de uma tese. Uma das principais delas é a publicação desta pesquisa como livro. Publicar uma tese como livro é uma estratégia valiosa que amplifica significativamente o impacto e a acessibilidade do trabalho acadêmico. Com isso, o autor não apenas aumenta sua visibilidade na comunidade acadêmica, mas também proporciona uma plataforma mais acessível para a disseminação do conhecimento. Livros conseguem atingir públicos mais amplos, incluindo estudantes, profissionais e interessados em geral, indo além dos limites muitas vezes restritos das instituições acadêmicas. Além disso, a publicação em formato de livro confere uma legitimidade adicional à pesquisa, contribuindo para o reconhecimento duradouro do autor no campo específico de estudo. Conclusão Com tudo, é mais do que nítido que uma tese representa não apenas um requisito acadêmico, mas uma contribuição valiosa para o conhecimento humano em geral. Ao entender e dominar o conceito de tese, os pesquisadores são capacitados a explorar, questionar e avançar em suas respectivas áreas, promovendo o crescimento contínuo da sociedade através da busca incessante pelo saber. Agora que você já sabe a importância de ter uma tese no meio científico, vamos partir para a ação? Publique sua tese como livro e dê mais relevância para o seu estudo! Para obter o grau de Mestre ou de Doutor, um estudante escreve uma dissertação – que tem, assim, a designação de tese de Mestrado ou de Doutoramento. Sob a orientação de um professor, ao aluno cabe a escolha de um tema, a recolha de dados, a análise da informação, a redação do texto e a defesa pública deste trabalho acadêmico na presença de um júri. A tese deve defender uma ideia científica original e, com isso, produzir um conhecimento novo. “Saber investigar com rigor, eficácia e qualidade conta-se entre as competências com maior projeção ao longo da vida profissional e deve ser preparada com autonomia individual desde o início da formação universitária”, avisa Gabriel Mithá Ribeiro no Novo Manual de Investigação. Nesta obra, o investigador do CIEP (Centro de Investigação do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa) explica ao leitor “Como fazer uma tese no Século XXI”. Isto porque, “os trabalhos e as teses (…) continuam tutelados por obras da época pré-digital, como as de Umberto Eco (Como se Faz Uma Tese, 1977) e sobretudo de Raymond Quivy e Luc van Compenhoudt (Manual de Investigação em Ciências Sociais, 1988)”. Uma tese atual Mais de 30 anos volvidos, há que adequar à realidade de hoje as orientações-chave para quem pretende fazer uma tese de mestrado ou doutoramento de forma eficaz e rigorosa. Dica número 1: aliar o rigor científico à originalidade do olhar, “os dois atributos que garantem a qualidade de trabalhos e dissertações académicos”. Paralelamente, há que respeitar os cinco princípios epistemológicos de forma a não contaminar o trabalho a realizar: investigar implica valorizar a interdisciplinariedade, deve ter em conta a complexidade humana, é o mesmo que analisar (e não julgar), obriga a estabelecer fronteiras entre empatia e identificação, implica um modelo de análise composto por teoria, metodologia e empiria. É verdade que o estudante deve aprender a utilizar métodos e técnicas de investigação, a conduzir o trabalho de campo e a tratar o material empírico. Porém, é no momento da redação da tese que as dificuldades aumentam, dada a angústia do papel em branco. A tese é, em suma, a resposta para uma pergunta científica e por isso tem a forma de uma afirmação. Deve partir de uma ideia original e criar novo conhecimento. “O método de escrita académica eficaz parte da clarificação das especificidades das diferentes matérias sobre as quais terá de escrever (teóricas, metodológicas, empíricas). O passo seguinte consiste em ir escrevendo e revendo os diferentes capítulos à medida que a investigação avançar”, diz-nos Gabriel Mithá Ribeiro. Qual a estrutura de uma tese? Na Secção de Abertura, as páginas iniciais da tese incluem Capa, Palavras-Chave, Resumo, Declarações Formais/Agradecimentos, Índice e Introdução. Só depois surge a Parte I, dividida em dois capítulos fundamentais: Enquadramento Teórico/Conceptual (“a cabeça que pensa filosoficamente os desafios da Investigação”) e Fundamentação Metodológica da Investigação (“os pés que permitiram à investigação caminhar sobre o concreto”). Aconselhável (mas não indispensável), é um capítulo de fronteira, entre a Teoria e a Empiria, entre esta Parte I de Enquadramento e a Análise estampada na Parte II. Já esta estende-se por metade ou mais do total de páginas da versão final da tese e tem como segmentos, primeiro, Análise do Fenómeno Estudado/ Decomposição do Objeto de Estudo/ Análise dos Dados Recolhidos - “capítulos que constituem o coração do trabalho por manterem viva a relação com as fontes” -, e depois, Encontro entre Teoria e Empiria - “a alma do texto que liga todas as suas componentes”. Finalmente surgem a Conclusão, a Bibliografia (segundo as normas do curso ou instituição de ensino), e os Apêndices/Anexos. As conclusões não devem ser a última parte a ser redigida mas sim a primeira, defendem os especialistas. Assim, é possível planear o texto para que ele conduza o leitor para as conclusões. 5 comportamentos a evitar na criação de uma tese #1 PROCRASTINAR Há que gerir o tempo com muita disciplina pois um prazo final que parece distante, de repente, está já ao virar da esquina. E a pressa é inimiga da perfeição, já se sabe. Organiza-te por metas diárias, semanais e mensais para não adiares tarefas. #2 LER POUCO Ler vários artigos relacionados com o teu tema dar-te-á maior segurança na discussão dos resultados, bem como acesso a outras formas de observar o problema de pesquisa e a mais vocabulário. Como diz uma lei de Murphy: “um atalho é sempre a distância mais longa entre dois pontos”. #3 ESPECULAR/COLAR Evita generalidades: Cada afirmação do texto deve ser suportada por dados, informações e interpretações encontradas em textos de outros autores ou na tua própria pesquisa.Escrever um trabalho académico é muito mais do que apenas fornecer uma compilação de informações ou opiniões. Discute informações, relaciona-as com os teus resultados ou de outros autores. Assume um estilo próprio de escrita. #4 PEDIR POUCAS OPINIÕES Tu e o teu orientador, por estarem tão próximos da premissa da tese e do seu texto, terão mais dificuldade em encontrar aquela gralha ou incongruência intelectual. Por isso, o ideal é pedires a outras pessoas — colegas de curso, amigos, familiares – para lerem o trabalho antes da entrega. #5 TER APENAS 1 CÓPIA Imagina que perdes ou te roubam o PC e, com isso, lá se vai todo o teu trabalho. É aconselhável que tenhas cópias da tese impressas, no teu email, num disco de memória externo ou numa “cloud”. E não imprimas a versão final na véspera da entrega, não vá a impressora avariar a meio. Page 2 Para obter o grau de Mestre ou de Doutor, um estudante escreve uma dissertação – que tem, assim, a designação de tese de Mestrado ou de Doutoramento. Sob a orientação de um professor, ao aluno cabe a escolha de um tema, a recolha de dados, a análise da informação, a redação do texto e a defesa pública deste trabalho académico na presença de um júri. A tese deve defender uma ideia científica original e, com isso, produzir um conhecimento novo. “Saber investigar com rigor, eficácia e qualidade conta-se entre as competências com maior projeção ao longo da vida profissional e deve ser preparada com autonomia individual desde o início da formação universitária”, avisa Gabriel Mithá Ribeiro no Novo Manual de Investigação. Nesta obra, o investigador do CIEP (Centro de Investigação do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa) explica ao leitor “Como fazer uma tese no Século XXI”. Isto porque, “os trabalhos e as teses (…) continuam tutelados por obras da época pré-digital, como as de Umberto Eco (Como se Faz Uma Tese, 1977) e sobretudo de Raymond Quivy e Luc van Compenhoudt (Manual de Investigação em Ciências Sociais, 1988)”. Uma tese atual Mais de 30 anos volvidos, há que adequar à realidade de hoje as orientações-chave para quem pretende fazer uma tese de mestrado ou doutoramento de forma eficaz e rigorosa. Dica número 1: aliar o rigor científico à originalidade do olhar, “os dois atributos que garantem a qualidade de trabalhos e dissertações académicos”. Paralelamente, há que respeitar os cinco princípios epistemológicos de forma a não contaminar o trabalho a realizar: investigar implica valorizar a interdisciplinariedade, deve ter em conta a complexidade humana, é o mesmo que analisar (e não julgar), obriga a estabelecer fronteiras entre empatia e identificação, implica um modelo de análise composto por teoria, metodologia e empiria. É verdade que o estudante deve aprender a utilizar métodos e técnicas de investigação, a conduzir o trabalho de campo e a tratar o material empírico. Porém, é no momento da redação da tese que as dificuldades aumentam, dada a angústia do papel em branco. A tese é, em suma, a resposta para uma pergunta científica e por isso tem a forma de uma afirmação. Deve partir de uma ideia original e criar novo conhecimento. “O método de escrita académica eficaz parte da clarificação das especificidades das diferentes matérias sobre as quais terá de escrever (teóricas, metodológicas, empíricas). O passo seguinte consiste em ir escrevendo e revendo os diferentes capítulos à medida que a investigação avançar”, diz-nos Gabriel Mithá Ribeiro. Qual a estrutura de uma tese? Na Secção de Abertura, as páginas iniciais da tese incluem Capa, Palavras-Chave, Resumo, Declarações Formais/Agradecimentos, Índice e Introdução. Só depois surge a Parte I, dividida em dois capítulos fundamentais: Enquadramento Teórico/Conceptual (“a cabeça que pensa filosoficamente os desafios da Investigação”) e Fundamentação Metodológica da Investigação (“os pés que permitiram à investigação caminhar sobre o concreto”). Aconselhável (mas não indispensável), é um capítulo de fronteira, entre a Teoria e a Empiria, entre esta Parte I de Enquadramento e a Análise estampada na Parte II. Já esta estende-se por metade ou mais do total de páginas da versão final da tese e tem como segmentos, primeiro, Análise do Fenómeno Estudado/ Decomposição do Objeto de Estudo/ Análise dos Dados Recolhidos - “capítulos que constituem o coração do trabalho por manterem viva a relação com as fontes” -, e depois, Encontro entre Teoria e Empiria - “a alma do texto que liga todas as suas componentes”. Finalmente surgem a Conclusão, a Bibliografia (segundo as normas do curso ou instituição de ensino), e os Apêndices/Anexos. As conclusões não devem ser a última parte a ser redigida mas sim a primeira, defendem os especialistas. Assim, é possível planear o texto para que ele conduza o leitor para as conclusões. 5 comportamentos a evitar na criação de uma tese #1 PROCRASTINAR Há que gerir o tempo com muita disciplina pois um prazo final que parece distante, de repente, está já ao virar da esquina. E a pressa é inimiga da perfeição, já se sabe. Organiza-te por metas diárias, semanais e mensais para não adiares tarefas. #2 LER POUCO Ler vários artigos relacionados com o teu tema dar-te-á maior segurança na discussão dos resultados, bem como acesso a outras formas de observar o problema de pesquisa e a mais vocabulário. Como diz uma lei de Murphy: “um atalho é sempre a distância mais longa entre dois pontos”. #3 ESPECULAR/COLAR Evita generalidades: Cada afirmação do texto deve ser suportada por dados, informações e interpretações encontradas em textos de outros autores ou na tua própria pesquisa.Escrever um trabalho académico é muito mais do que apenas fornecer uma compilação de informações ou opiniões. Discute informações, relaciona-as com os teus resultados ou de outros autores. Assume um estilo próprio de escrita. #4 PEDIR POUCAS OPINIÕES Tu e o teu orientador, por estarem tão próximos da premissa da tese e do seu texto, terão mais dificuldade em encontrar aquela gralha ou incongruência intelectual. Por isso, o ideal é pedires a outras pessoas — colegas de curso, amigos, familiares – para lerem o trabalho antes da entrega. #5 TER APENAS 1 CÓPIA Imagina que perdes ou te roubam o PC e, com isso, lá se vai todo o teu trabalho. É aconselhável que tenhas cópias da tese impressas, no teu email, num disco de memória externo ou numa “cloud”. E não imprimas a versão final na véspera da entrega, não vá a impressora avariar a meio. Márcia Fernandes Professora de Língua Portuguesa e Literatura A tese é a opinião ou a ideia que o autor tem sobre o tema proposto na redação. Ela é muito importante, porque é com base nela que a redação é escrita.A introdução apresenta a opinião sobre o tema, o desenvolvimento contém os argumentos para defender essa opinião e a conclusão finaliza o texto, mostrando as consequências desses argumentos. Além disso, a conclusão apresenta uma solução para o tema, porque o tema contém uma situação problematizada.Assim, podemos dizer que a tese concentra a ideia principal de uma redação.Exemplos de teses claras e eficazesApresentamos exemplos de redações que tiraram nota mil no Enem 2021, que teve como tema "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil".Exemplo 1 - Redação de Alice Souza Moreira:"A Constituição Federal, promulgada em 1988, foi esboçada com o objetivo de delinear direitos básicos para todos os cidadãos. Entretanto, tal teoria não tem sido vista em metodologias práticas, uma vez que ainda há a falta do registro civil de milhares de pessoas, impedindo-as de garantir o acesso à cidadania no Brasil, o que gera a invisibilidade social. Tal invisibilidade provoca inúmeras chagas, como a precarização do trabalho e a exclusão democrática.Diante desse cenário, é válido retomar o aspecto supracitado quanto à precarização do trabalho laboral. Nesse contexto, é indiscutível que a ausência do registro civil primordial – a certidão de nascimento – impossibilita a pessoa de possuir outros documentos necessários para a vivência social, como, por exemplo, a carteira de trabalho. Dessa forma, é afirmativo que tal lacuna incorre na precarização do trabalho, uma vez que inviabiliza a efetivação dos direitos laborais, como férias remuneradas, ou, em casos mais extremos, torna o indivíduo vulnerável a trabalhos análogos à escravidão. Em consonância com tal tese, é possível citar a obra “Casa-grande e Senzala”, do autor Gilberto Freyre, na qual ele realiza uma comparação entre o Brasil hodierno e o Brasil Colônia, em que o trabalho escravo – ou seja, o ato laboral precarizado – é um instrumento de invisibilidade social. Sendo assim, torna-se evidente a essencialidade dos registros civis na garantia dos direitos trabalhistas para todos os brasileiros, o que, por sua vez, coopera em promover a visibilidade cidadã.Ademais, é essencial citar a exclusão democrática como uma das principais consequências da falta de registros civis. Nessa perspectiva, é notável que a já citada ausência da certidão de nascimento impede, também, a realização do título de eleitor, documento necessário para o pleno exercício da democracia brasileira. Sob esse viés, é possível relacionar tal tese ao conceito de polifonia das cidades, desenvolvido pelo teórico Nick Couldry, no qual ele afirma que a democracia é constituída pela atuação das vozes de todos, e, por isso, onde não há a voz de alguém, não há democracia. Desse modo, fica evidente que a ausência do registro civil impossibilita a participação política, o que causa o silenciamento da voz daquele pseudocidadão brasileiro.Nota-se, portanto, a necessidade de reverter esse cenário de invisibilidade social causado pela ausência do registro civil. Para tal é intrínseco que o Governo Federal, órgão de maior importância no âmbito nacional, implemente mais Varas da Infância e da Juventude em locais de alta procura por esses serviços. Tal ação deve ser realizada por meio da criação de secretarias e/ou departamentos responsáveis por pesquisa e controle, a fim de haver um mapeamento de cidades e regiões metropolitanas onde há maiores índices de invisibilidade social, para, assim, suprir a demanda requerida para o registro civil dos futuros cidadãos. Dessa forma, progressivamente haverá a garantia da cidadania para todos os brasileiros."Qual é a tese?No primeiro parágrafo, a autora do texto apresenta a sua ideia sobre o tema proposto. Na sua opinião, apesar de a constituição, promulgada em 1988, traçar direitos básicos para todos os cidadãos, a cidadania ainda não é garantida a milhares de pessoas. Isso as torna “invisíveis” e o resultado é a precarização do trabalho e exclusão democrática.A partir dessa tese, a autora apresentou argumentos nos 2.º e 3.º parágrafos: a ausência de registro civil impede as pessoas de obterem carteira de trabalho e título de eleitor.Por fim, a autora mostrou a consequência desses argumentos e também uma solução no 4.º parágrafo: necessidade de promover o registro civil, sugerindo o mapeamento dos locais com maiores índices de invisibilidade social para suprir a demanda de registro civil.Exemplo 2 - Redação de Mariana Mariah Idalgo da Costa:"Sob a perspectiva sociológica de Jessé Souza, o Brasil é majoritariamente formado por subcidadãos, visto que uma ampla parcela da população não usufrui plenamente de seus direitos. Essa subcidadania criticada pelo sociólogo é facilmente observada na invisibilidade de um vasto contingente de brasileiros que não possuem certidão de nascimento. Tal contexto excludente é motivado, sobretudo, pelo desconhecimento acerca das formas de obtenção do registro civil, resultando na restrição de um conjunto de garantias constitucionais. Assim, é fundamental a atuação governamental para o combate a esse atentado à cidadania.Convém ressaltar, inicialmente, a influência da falta de informações na manutenção do grande número de brasileiros sem documentação pessoal. Nesse sentido, segundo o filósofo Immanuel Kant, a ausência de saberes configura um estado de “menoridade”, no qual os indivíduos não possuem autonomia para agir individualmente. Consoante esse pensamento, como uma significativa parcela da população desconhece as alternativas para a formulação de seu registro civil, ela se torna incapaz de buscar a posse dessa garantia fundamental. Tendo isso em vista, fica evidente que o enfrentamento da desinformação é crucial para a democratização das certidões de nascimento no Brasil e, consequentemente, para erradicar a subcidadania.Por conseguinte, a inexistência da identificação pessoal limita a consolidação de outros direitos imprescindíveis, perpetuando a invisibilidade e a supressão da cidadania de muitos habitantes do país. Nessa perspectiva, é lícito citar que, de acordo com o sociólogo Thomas Marshall, um verdadeiro cidadão deve exercer efetivamente suas garantias civis, sociais e políticas previstas constitucionalmente. Contudo, indo de encontro à definição de Marshall, a ausência do registro civil priva o indivíduo de gozar dos dois últimos direitos descritos, uma vez que, sem esse documento, ele não pode se cadastrar em programas de cunho social nem obter o título de eleitor. Dessa forma, é imperiosa a expansão do acesso à certidão de nascimento para que a condição cidadão efetivamente vigore no Brasil.Portanto, urge que medidas de esclarecimento sejam tomadas pelo governo federal a fim de combater esse panorama de “pessoas invisíveis” no país. Para isso, com o objetivo de informar a população carente sobre as formas de receber seu registro civil, cabe ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos – órgão responsável pela implementação de políticas referentes às minorias sociais – organizar comitivas de funcionários para visitar as casas dessa parcela populacional e abordar os caminhos de se obter essa documentação. Isso deve ser feito por meio de pesquisar que localizem as principais áreas onde há carência de certidões e os visitantes devem ser psicólogos que trabalhem com grupos sociais com poucos recursos financeiros, para que saibam usar uma linguagem adequada para informá-los. A partir disso, será possível alcançar a cidadania descrita por Marshall."Qual é a tese?No primeiro parágrafo, a autora do texto apresenta a sua ideia para o tema proposto. Na sua opinião, muitos brasileiros são subcidadãos, porque não podem usufruir dos seus direitos.A partir dessa tese, a autora apresentou argumentos nos 2.º e 3.º parágrafos: como muitas pessoas são incapazes de garantir a plenitude dos seus direitos, porque não sabem como fazer o registro civil, a desinformação é um grande impedimento para acabar com a subcidadania.As consequências para o seus argumentos foram apresentadas no fim do 3.º parágrafo: sem o registro civil, os cidadãos não podem ter acesso a programas sociais e nem podem obter o título de eleitor.Por fim, a autora apresentou uma solução no 4.º parágrafo: delegar ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos a organização de comitivas que vão ao encontro das pessoas que não tenham certidão de nascimento para informá-las como obtê-la.Como criar uma tese forteQuando recebemos o tema de uma redação, primeiramente, precisamos pensar na tese, ou seja, nas ideias que temos sobre ele. Essas ideias devem basear-se em argumentos para tentamos convencer o leitor.Foi o que fizeram as autoras das redações que vimos acima. Na redação da Alice Moreia, ela apresentou a sua tese de que a cidadania ainda não é garantida a milhares de pessoas, tornando-as “invisíveis”, e que tudo isso resulta na precarização do trabalho e exclusão democrática.Para defender esse seu ponto de vista, Alice citou os seus conhecimentos acerca da Constituição Federal, da obra “Casa-grande e Senzala” e do conceito de polifonia das cidades, desenvolvido pelo teórico Nick Couldry.Isso mostra que, antes de começarmos a escrever, precisamos organizar as nossas ideias e também os conhecimentos que temos que ajudem a reforçar as nossas opiniões.A tese deve ser pensada de forma completa, ou seja, qual é a ideia, quais são os argumentos, qual é a solução. É assim que criamos uma tese. E é a partir daí que desenvolvemos uma redação dissertativa-argumentativa, tipo de redação cobrada no Enem e nos vestibulares.Para que a tese seja forte, é essencial escrevermos um texto coeso, em que ideias, argumentos, consequências e soluções se combinem num texto e não em parágrafos soltos. É muito importante, também, que o nosso texto seja coerente, permitindo que o leitor consiga entender facilmente o conteúdo apresentado.Na redação da Mariana da Costa, as ideias estão organizadas e as partes - apresentação de ideias, de defesa e argumentos, de consequências e solução - ligam-se entre elas.ideia: muitos brasileiros são subcidadãos, porque não podem usufruir dos seus direitos.defesa e argumentos: muitas pessoas são incapazes de garantir a plenitude dos seus direitos, porque não sabem como fazer o registro civil (“Convém ressaltar, inicialmente, a influência da falta de informações na manutenção do grande número de brasileiros sem documentação pessoal.” - trecho do 2.º parágrafo do texto da Mariana da Costa)consequências: sem o registro civil, os cidadãos não podem ter acesso a programas sociais e nem podem obter o título de eleitor (“Contudo, indo de encontro à definição de Marshall, a ausência do registro civil priva o indivíduo de gozar dos dois últimos direitos descritos, uma vez que, sem esse documento, ele não pode se cadastrar em programas de cunho social nem obter o título de eleitor.” - trecho do 3.º parágrafo do texto da Mariana da Costa)solução: organização de comitivas que vão ao encontro das pessoas que não tenham certidão de nascimento para informá-las como obtê-la. (“Para isso, com o objetivo de informar a população carente sobre as formas de receber seu registro civil, cabe ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos – órgão responsável pela implementação de políticas referentes às minorias sociais – organizar comitivas de funcionários para visitar as casas dessa parcela populacional e abordar os caminhos de se obter essa documentação.” - trecho do 4.º parágrafo do texto da Mariana da Costa)Leia também: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A redação no Enem 2022: cartilha do participante. Brasília, 2022. Professora, produz conteúdos educativos desde 2015. Licenciada em Letras pela Universidade Católica de Santos (habilitação para Ensino Fundamental II e Ensino Médio) e formada no Curso de Magistério (habilitação para Educação Infantil e Ensino Fundamental I). FERNANDES, Márcia. O que é a tese na redação: veja exemplos e aprenda a fazer. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: . Acesso em: